

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 203

Data: 14/04/87 Pg.: _____

Funai e Getat ainda sem a solução para índios gaviões

**BELEM
AGÊNCIA ESTADO**

O Getat, a Funai e a Companhia Vale do Rio Doce estão tentando encontrar uma solução para o problema da invasão da reserva indígena dos gaviões no Pará, e assim impedir um novo conflito na área. A questão já estava praticamente resolvida, quando o Supremo Tribunal Federal suspendeu a desapropriação do Castanhal Araras, para onde o Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins remanejaria os colonos. Eles não aceitaram a nova área oferecida porque ela fica muito longe do local onde estão instalados, a 30 km de Marabá, e não tem infra-estrutura.

Outra alternativa de solução imediata seria a negociação com o proprietário do imóvel desapropria-

do, ato do presidente da República que o STF suspendeu por considerar a propriedade produtiva. Mas o preço cobrado para uma transação direta foi considerado muito alto: Cz\$ 50 milhões por menos de sete mil hectares. Hoje o procurador dos proprietários estará em Brasília pra conversar com o secretário-geral do Mirad, Guilherme Miller, sobre uma nova proposta. Ele estaria propenso a aceitar uma redução.

Mas uma proposta terá de ser apresentada logo porque os índios, irritados com tanta demora, ameaçam bloquear de novo a ferrovia de Carajás, interromper a BR-222 ou danificar a linha de transmissão de energia de Tucuruí. Os colonos também não vão esperar muito tempo. Eles vão começar a "broca" em mal. Se até lá não houver uma solução, o choque entre índios e colonos será inevitável.